

HERMELINDA PEDROSA

**PRESIDENTE ELEITA DA SOCIEDADE
BRASILEIRA DE DIABETES**

Representando a SBD

De acordo com a Norma 1595/2000 do Conselho Federal de Medicina e a Resolução RDC 102/2000 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária declaro os seguintes conflitos de interesses:

- *Board:*
Sanofi, Roche, Novo Nordisk
- Suporte em atividades científicas:
AstraZeneca, Boehringer-Ingelheim, Mantecorp, Merck Serono, MSD, Novo Nordisk, Novartis, Sanofi, Servier, Lilly
- Apresentação atual: **sem conflito de interesses**

Agenda

1. Impacto epidemiológico
2. Custos
3. Disponibilidade atual de medicamentos
4. Situação do controle

Diabetes around the world

Top ten countries/territories for number of people with diabetes (20-79 years), 2015 and 2040

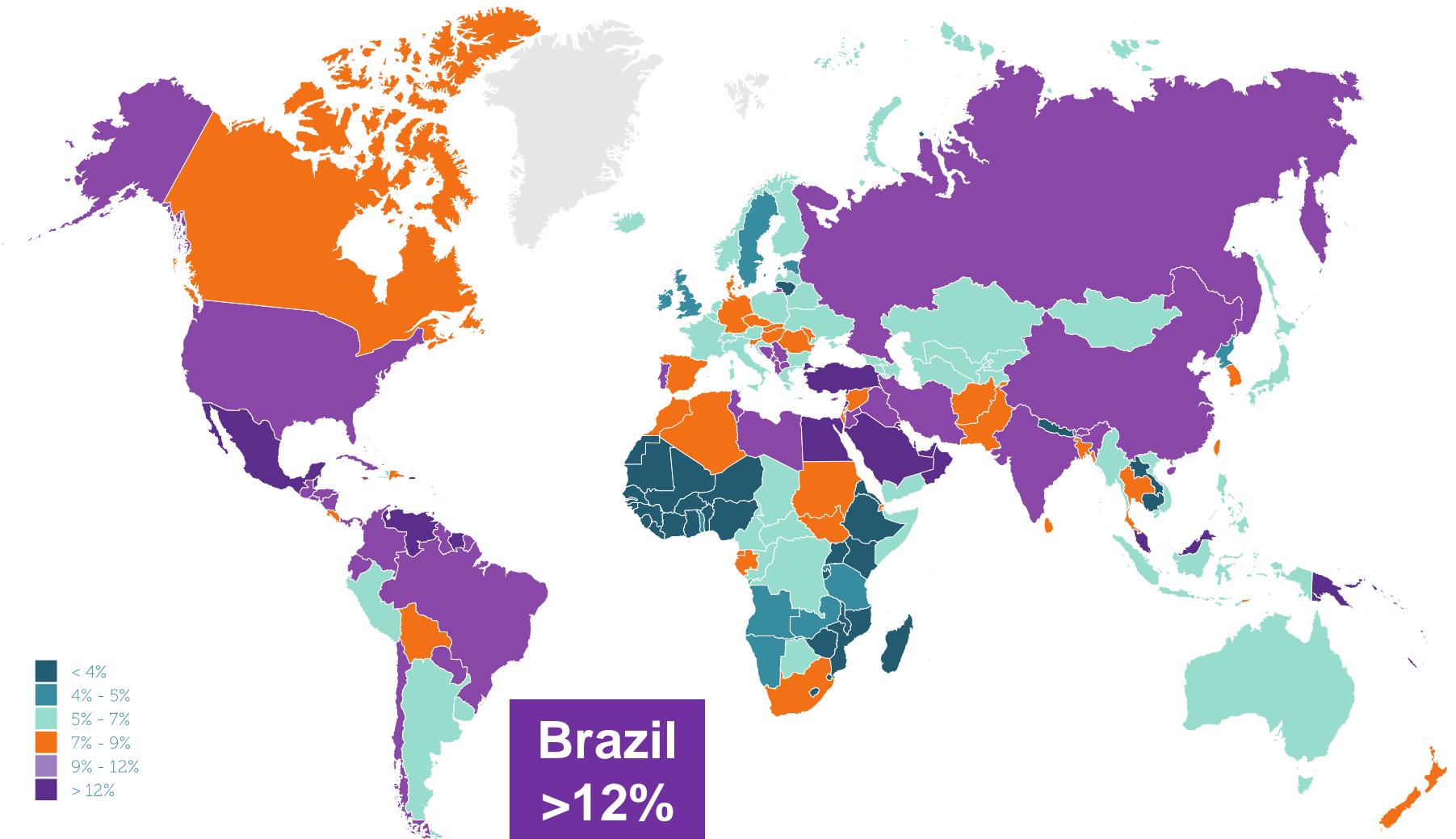
2015		2040			
Rank	Country/territory	Number of people with diabetes	Rank		
1	China	109.6 million (99.6-133.4)	1	China	150.7 million (138.0-179.4)
2	India	69.2 million (56.2-84.8)	2	India	123.5 million (99.1-150.3)
3	United States of America	29.3 million (27.6-30.9)	3	United States of America	35.1 million (33.0-37.2)
4	Brazil	2015 = 14.3 milhões	4	Brazil	2040 = 23.3 milhões
5	Russian Federation	12.1 million (6.2-17.0)	5	Mexico	20.6 million (11.4-24.7)
6	Mexico	11.5 million (6.2-13.7)	6	Indonesia	16.2 million (14.3-17.7)
7	Indonesia	10.0 million (8.7-10.9)	7	Egypt	15.1 million (7.3-17.3)
8	Egypt	7.8 million (3.8-9.0)	8	Pakistan	14.4 million (10.6-20.4)
9	Japan	7.2 million (6.1-9.6)	9	Bangladesh	13.6 million (10.7-24.6)
10	Bangladesh	7.1 million (5.3-12.0)	10	Russian Federation	12.4 million (6.4-17.1)



International
Diabetes
Federation

Diabetes no mundo

Prevalência de Diabetes em adultos ajustada para a idade (20-79 anos) em 2015

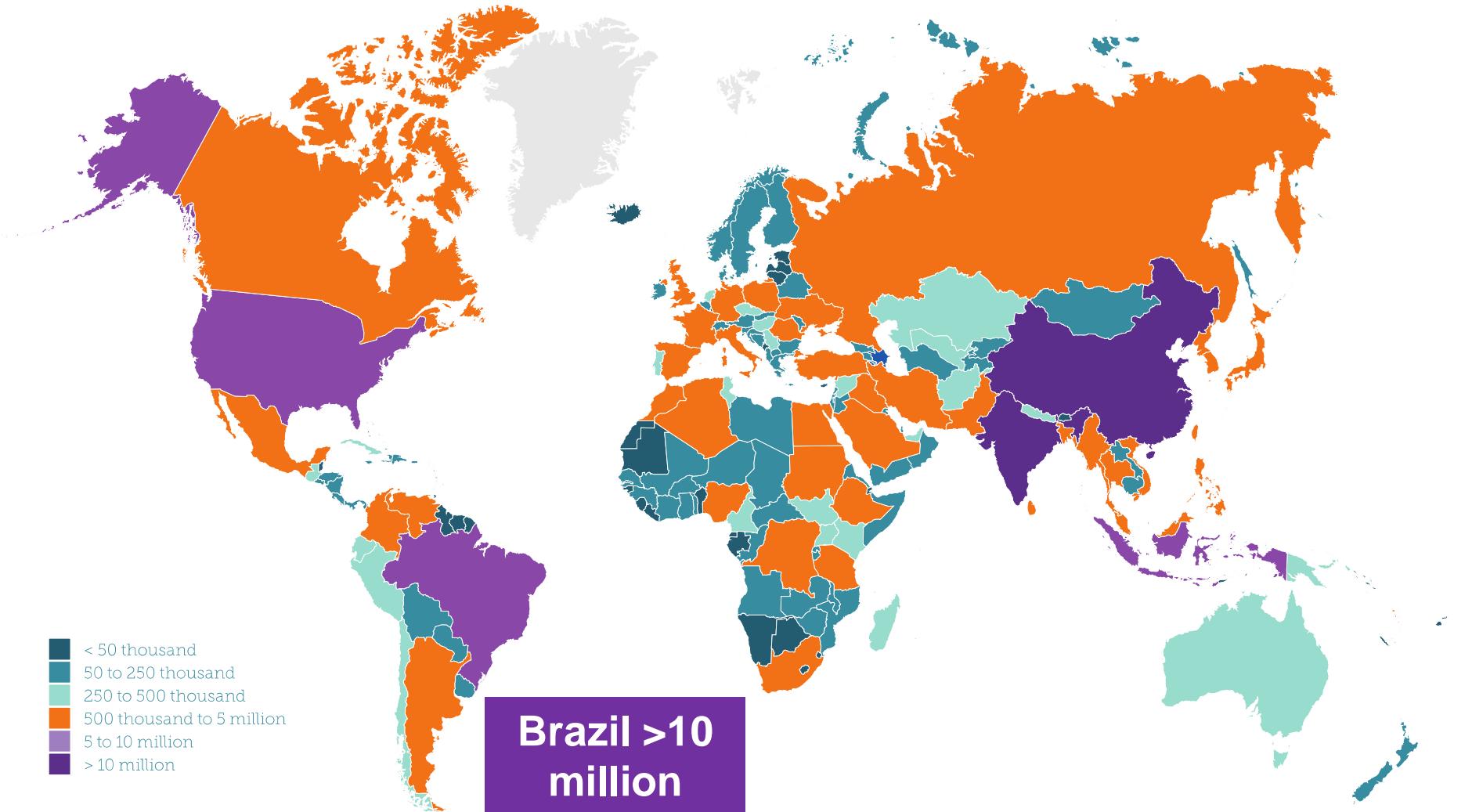


Diabetes no mundo



International
Diabetes
Federation

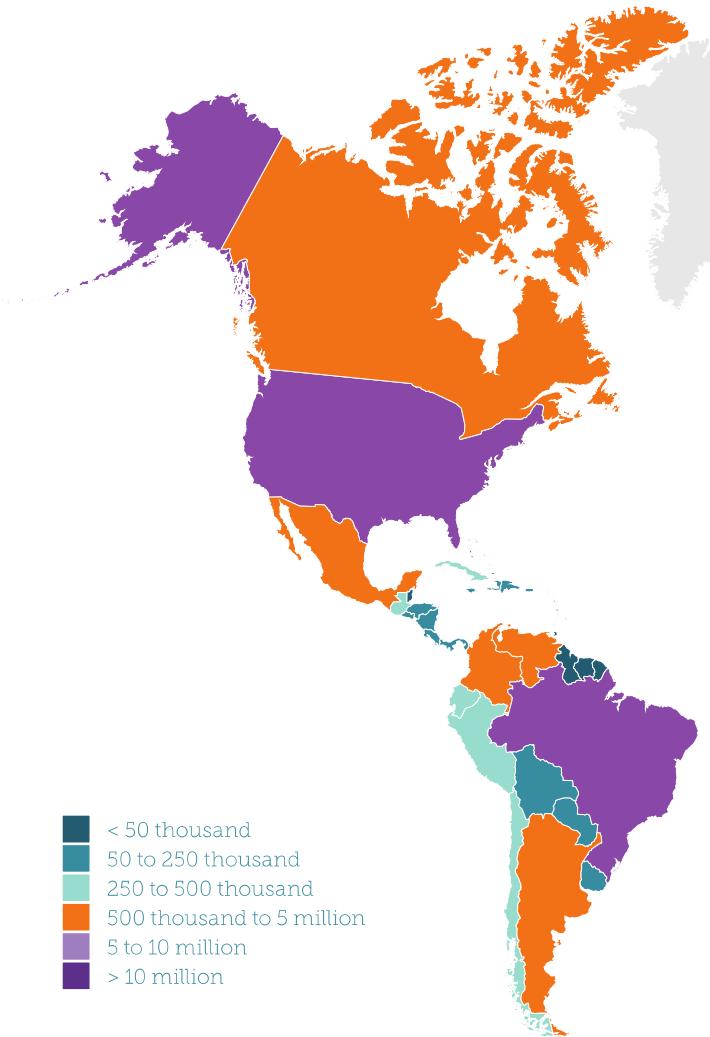
Número estimado de pessoas entre 20 e 79 anos com Diabetes sem diagnóstico





Diabetes no mundo

Número estimado de pessoas entre 20 e 79 anos com Diabetes sem diagnóstico



Cenário brasileiro¹⁻³

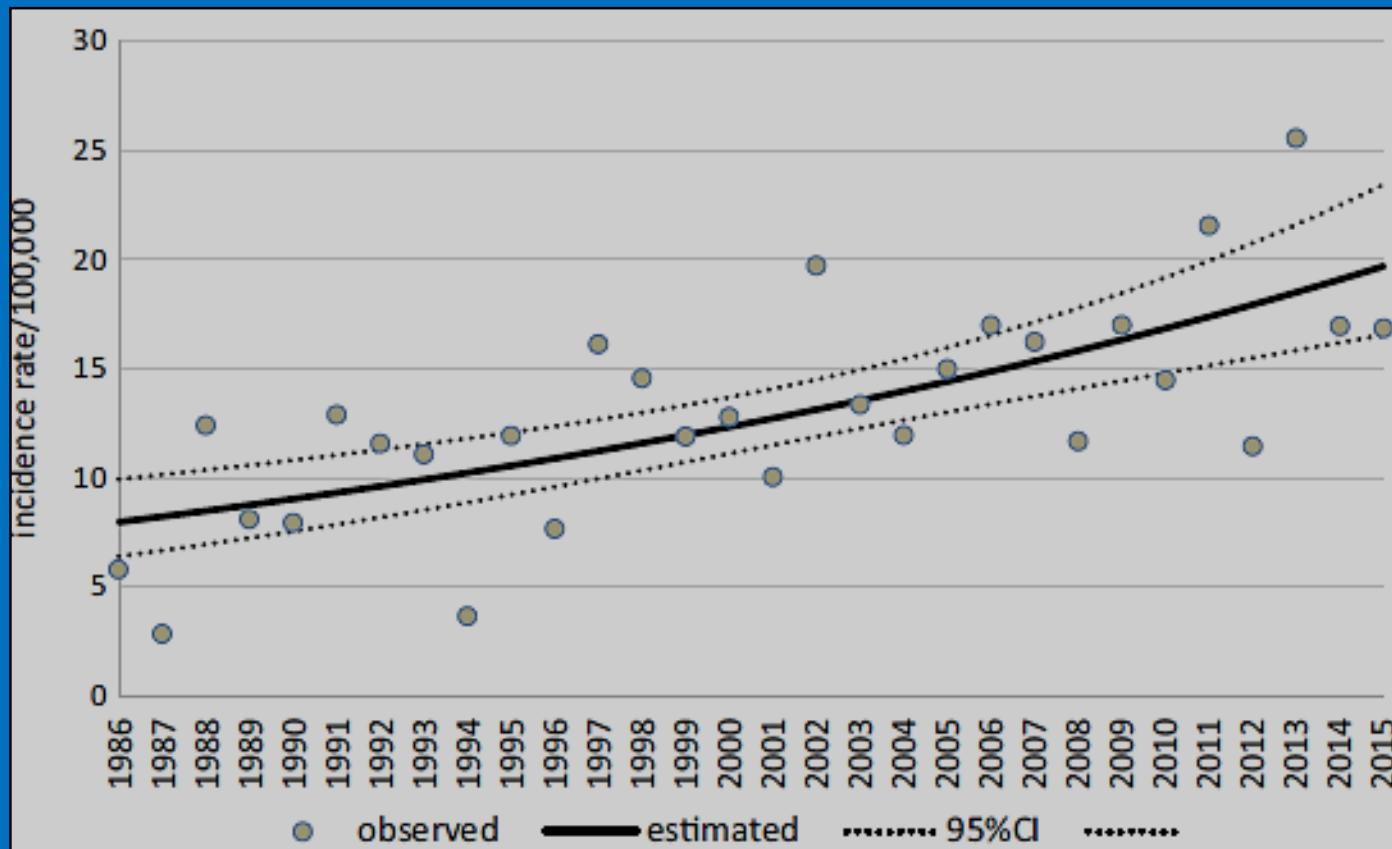
TIPO	DM1	DM2
Prevalência	10%	90%
A1c < 7%	10%	27%

(1) IDF Diabetes Atlas, 7th Edn, 2016.

(2) SBD Guidelines, 2015 (3) Mendes ABV, et al. Acta Diabetol. 2009

Increasing incidence of type 1 diabetes between 1986 and 2015 in Bauru, Brazil

Carlos Antonio Negrato ^{a,*}, José Roberto Pereira Lauris ^b, Ieso Braz Saggioro ^a,
Maria Cristina Morato Corradini ^a, Pricila Rubia Borges ^a, Maria Cristina Crê ^a,
Aluysio Leal Junior ^a, Maria Fatima Soares Guedes ^a, Marilia Brito Gomes ^c



12.8/100,000 < 15 anos | ↑ 3,1% anual = Alta incidência

IDF Diabetes Atlas 2015

Brasil: US\$ 22 bilhões - 2015 – US\$ 36 bilhões - 2040

10 países com maior gasto de saúde relacionados ao Diabetes - 2015 e 2040

Rank	Country/ territory	2015 Diabetes-related health expenditure, R=2*	2040 Diabetes-related health expenditure, R=2*
		USD	ID
1	United States of America	320 billion	320 billion
2	China	51 billion	90 billion
3	Germany	35 billion	33 billion
4	Japan	29 billion	28 billion
5	Brazil	22 billion	29 billion
6	France	19 billion	17 billion
7	Canada	17 billion	14 billion
8	Russian Federation	14 billion	23 billion
9	United Kingdom	13 billion	12 billion
10	Italy	12 billion	12 billion

USD = US Dollars

ID = International Dollars

Costs

IDF DIABETES ATLAS - Sixth edition, Update 2014

Health expenditureEstimates | Mean diabetes-related expenditure per person with diabetes (USD) | 2014



International
Diabetes
Federation

Filter: Region | South and Central America

Select data to view

Filter the data

Print this report

Save an image

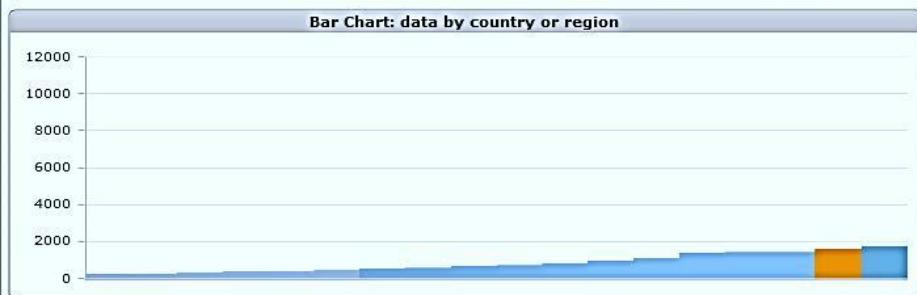
Help



Table: data by country or region

Sort by Country	Mean diabetes-related expenditure per person with diabetes (USD)
Argentina	1,423
Bolivia (Plurinational State of)	252
Brazil	1,528
Chile	1,427
Colombia	805
Costa Rica	1,364
Cuba	705
Dominican Republic	466
Ecuador	563
El Salvador	377
French Guiana	-
Guatemala	385
Honduras	320
Nicaragua	221
Panama	1,096
Paraguay	658
Peru	524
Puerto Rico	-

2014 mean cost US\$ 1.528



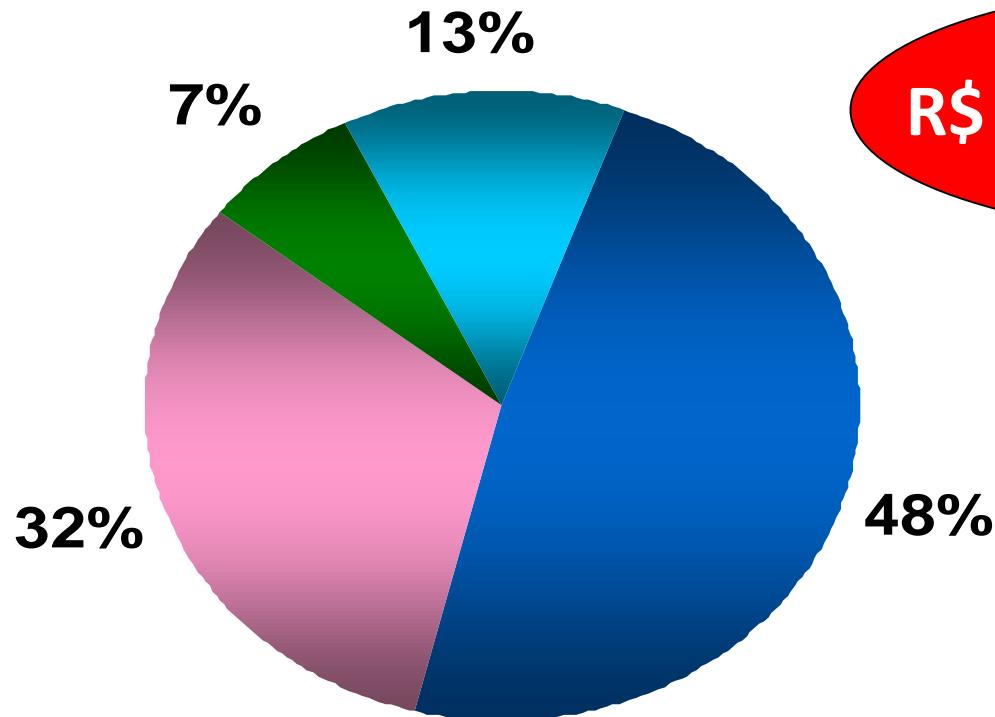
About this data

Diabetes imposes a large economic burden on the individual, national healthcare systems, and countries. Healthcare expenditures due to diabetes account for 11% of the total healthcare expenditures in the world in 2014. About 80% of the countries covered in this report are estimated to spend between 5% and 18% of their total healthcare expenditures on diabetes. Healthcare expenditures include spending on diabetes by the health system as well as by people living with diabetes.

2015 - Brazil: mean cost per person:
US\$ 2.047

ESCUDI - Estudo Brasileiro dos Custos do tratamento ambulatorial do DM Tipo 2 no SUS (08 cidades)

CUSTOS MEDICAMENTOS



R\$ 1.047 paciente/ano

74,6% SUS
25,6% Privado

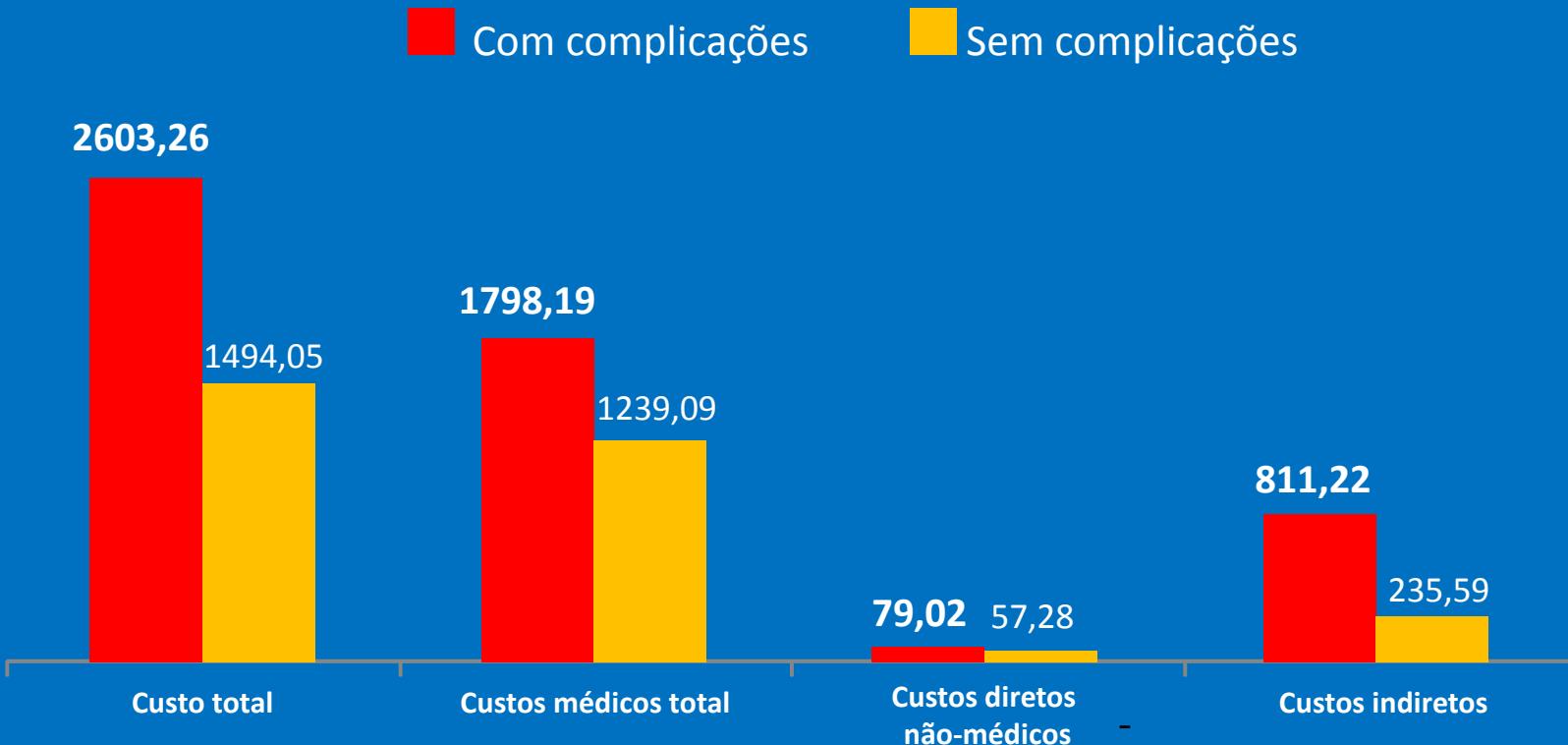
- DCV | Lípides
- Diabetes
- Psiquiátricos
- Outras classes

ADOs:

- 67,3% Metformina
- 38,1% Sulfas
- 48% Insulina
- 41% Hipolipemiantes
- 43,8% AAS
- 60% IECA
- 12,4% Beta-bloqueadores

Estudo Multicêntrico de DM Tipo 1 no Brasil BrasDiab1SG

Custo anual médio / paciente com vs. sem complicações (US\$): aumento de 50 a 70%



**Qual a situação do controle
no Brasil e de outros países, nos últimos
10 anos ?**

Quais são as prioridades para manuseio do Diabetes ?

?



Colesterol ?

?

Pressão arterial ?

Glicose ?

?

?

PREVALÊNCIA DO GRAU DE CONTROLE GLICÊMICO (BRASIL, 2007)

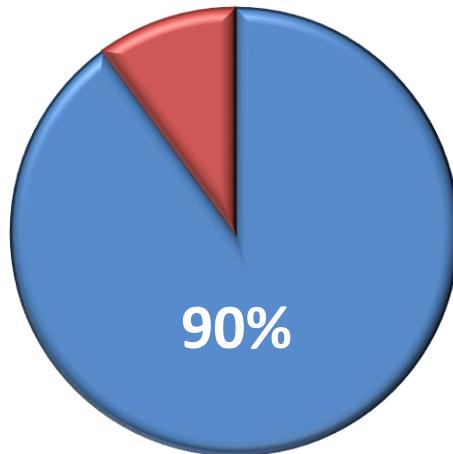
Estudo realizado com 6.701 pacientes em 10 cidades brasileiras¹



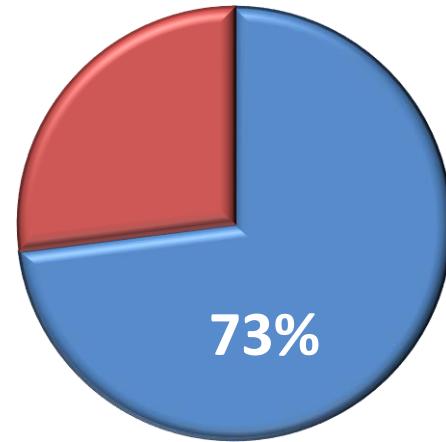
A1C <7% → DM1 = 10%



A1C >7% →



DM2 = 27%



HbA1c > 7% em 88% dos 1.535 DM1 de 28 centros públicos²

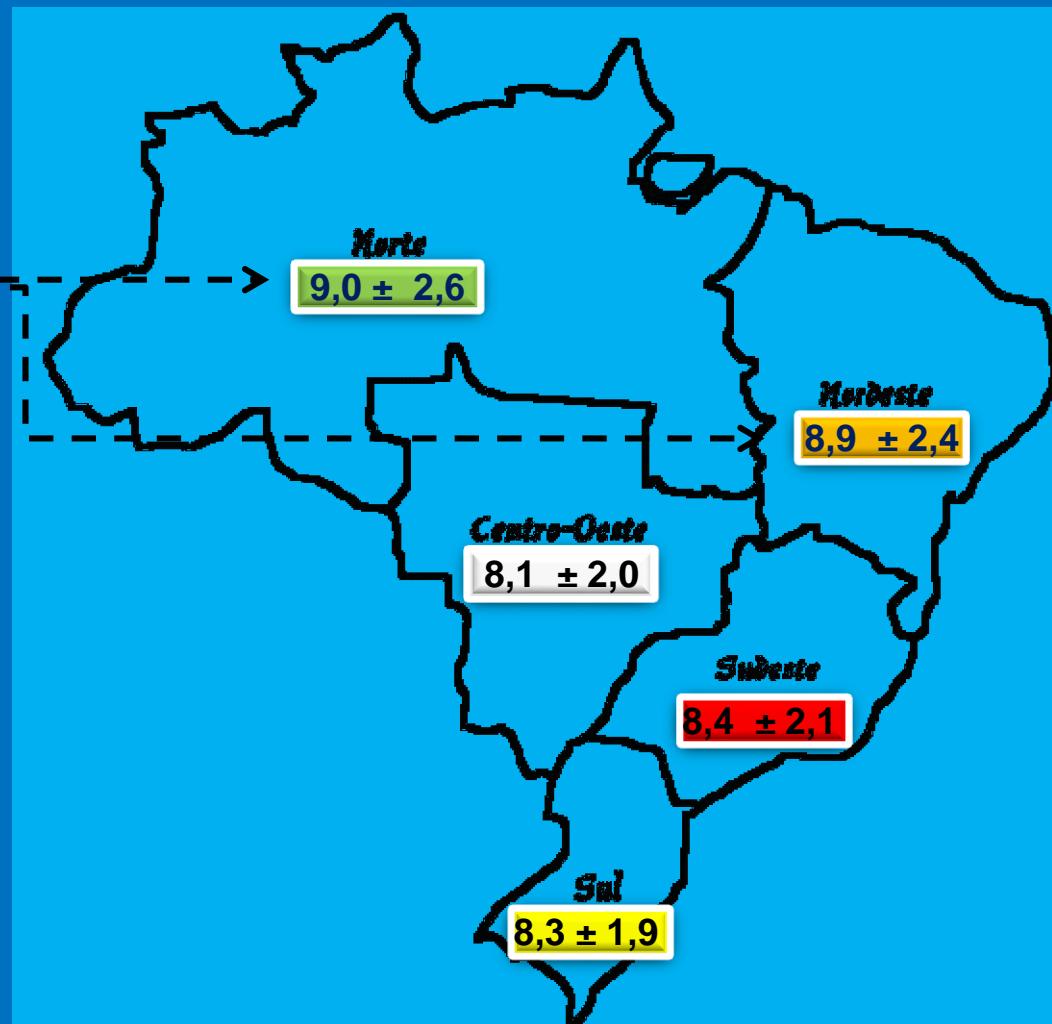
HbA1c > 7% em 74% dos 5.750 DM2 de 14 centros públicos³

1. Mendes ABV, et al. Acta Diabetol. 2009; published on line: 05 August 2009 (2006 – 2007); 2. Diabetes Research and Clinical Practice . 2012;97(1):63 – 70 (2008 – 2010); 3.Viana LV, Leitão CB, Kramer CK, et al. BMJOpen 2013;3:e003336 (2006 – 2011)

Mau controle do DM Tipo 2 nas regiões do Brasil, segundo a HbA1c (2007)

PIOR controle:
NE e Norte

- N = 5.750
- Idade = 61 ± 10 a
- Duração do DM = 11 ± 8 a
- M = 66% H = 56%
- IMC = 28.0 ± 5.3 kg/m²
- HbA1c (média) = $8.6 \pm 2.2\%$
- HbA1c (mediana) = 8.1% (6.9%-9.9%)
- HbA1c <7% = 26%



Estudo Multicêntrico DIABETES Típo 1 no Brasil

A map of Brazil is shown in the background, with its state boundaries outlined. Overlaid on the map is the title of the study in large, bold, blue letters. The word 'Estudo' is at the top in a lighter shade of blue. Below it, 'Multicêntrico' and 'DIABETES Típo 1' are in a darker shade of blue. The word 'no Brasil' is in a medium shade of blue and is positioned below the state names. The states are colored in various shades of green, yellow, and orange.

28 Centros | 20 cidades
N = 3,180 patients
Age = 22 ± 11.8 yrs
(56.3% female, 57.4%
caucasians, 43.6% non-
caucasians)

Participantes Estudo Dm1

Coordenação Geral: Dra Marília de Brito Gomes (UERJ)

Participantes por Centro:

- Universidade Estadual do Rio de Janeiro UERJ: Dra Marilia brito Gomes, Dra. Lucianne Tannus
- Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ: Dra Melanie Rodacki, Dra Denita Zadverg
- Escola Paulista de Medicina UNIFESP: Dr Sérgio Atala Dib, Dr Celso Sallum Filho
- Hospital das Clínicas FMUSP: Dra Maria Lucia Giannella, Sharon Nina Admoni, Daniele Pereira dos Santos
- Associação de Diabéticos de Bauru: Dr Carlos Antonio Negrato, Maria Fátima Guedes
- Hospital de Clínicas de Porto Alegre: Dra Mirela Azevedo, Dr Luis Henrique Canani
- UNICAMP: Dra Elizabeth João Pavin, Caroline Takano
- Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná: Dra Rosangela Rea, Dr Nicole Balster Romanzini
- Hospital Universitário João de Barros: Dr João Soares Felicio, Dra Flavia Marques Santos
- Universidade Federal do Ceará: Dr Renan Montenegro Jr., Dra Virginia Fernandes
- Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão: Dra Adriana Forti, Dra Angela Delmira
- Centro de Diabetes e Endocrinologia do Estado da Bahia: Dra Reine Marie Fonseca, Dra Ludmila Fonseca, Dra Raffaelle Barros
- Hospital Regional de Taguatinga: Dra Hermelinda Pedrosa, Dra Cejana Hamu Aguiar, FT Monica Tolentino

Coordenação Oftalmologia: Dr Paulo Henrique Morales (UNIFESP)

Participantes por Centro:

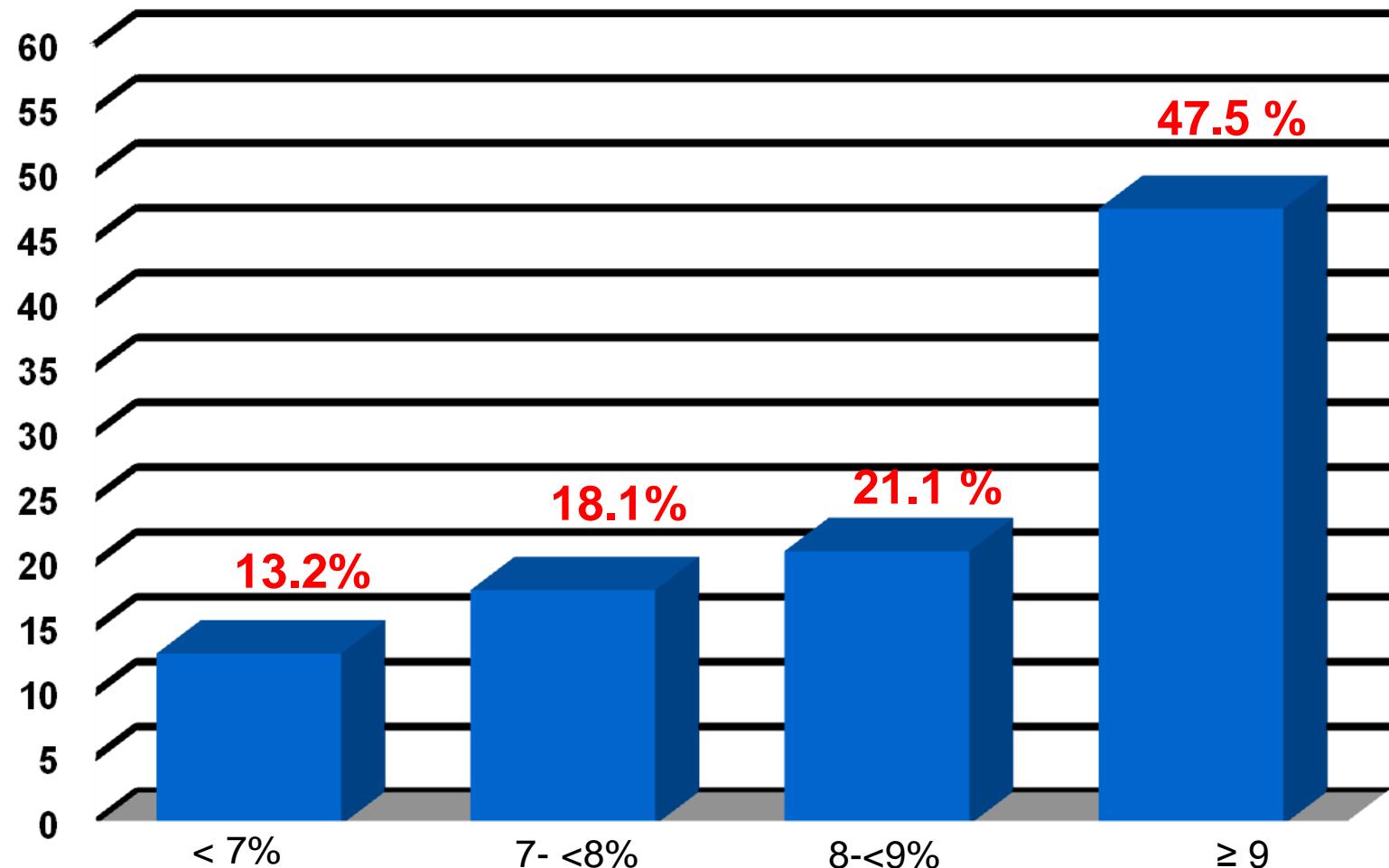
- Universidade Estadual do Rio de Janeiro UERJ: Dra Karla Guerra Drumond
- Escola Paulista de Medicina UNIFESP: Dr Fernando Malerbi
- Hospital das Clínicas FMUSP: Dr Ricardo Perez
- Hospital de Clínicas de Porto Alegre: Equipe de oftalmologia
- UNICAMP: Dr Franz Schubert Leal
- Centro de Diabetes e Endocrinologia do Estado da Bahia: Dra Tessa Matos
- Hospital Regional de Taguatinga: Dr. André Pinheiro

Coordenação Análise Bioquímicas: Maria de Fátima Bevilacqua da Mata (UERJ)

Estudo Multicêntrico de DM Tipo 1 no Brasil

BrasDiab1SG | 28 Centros | 20 cidades, 3,180 pacientes

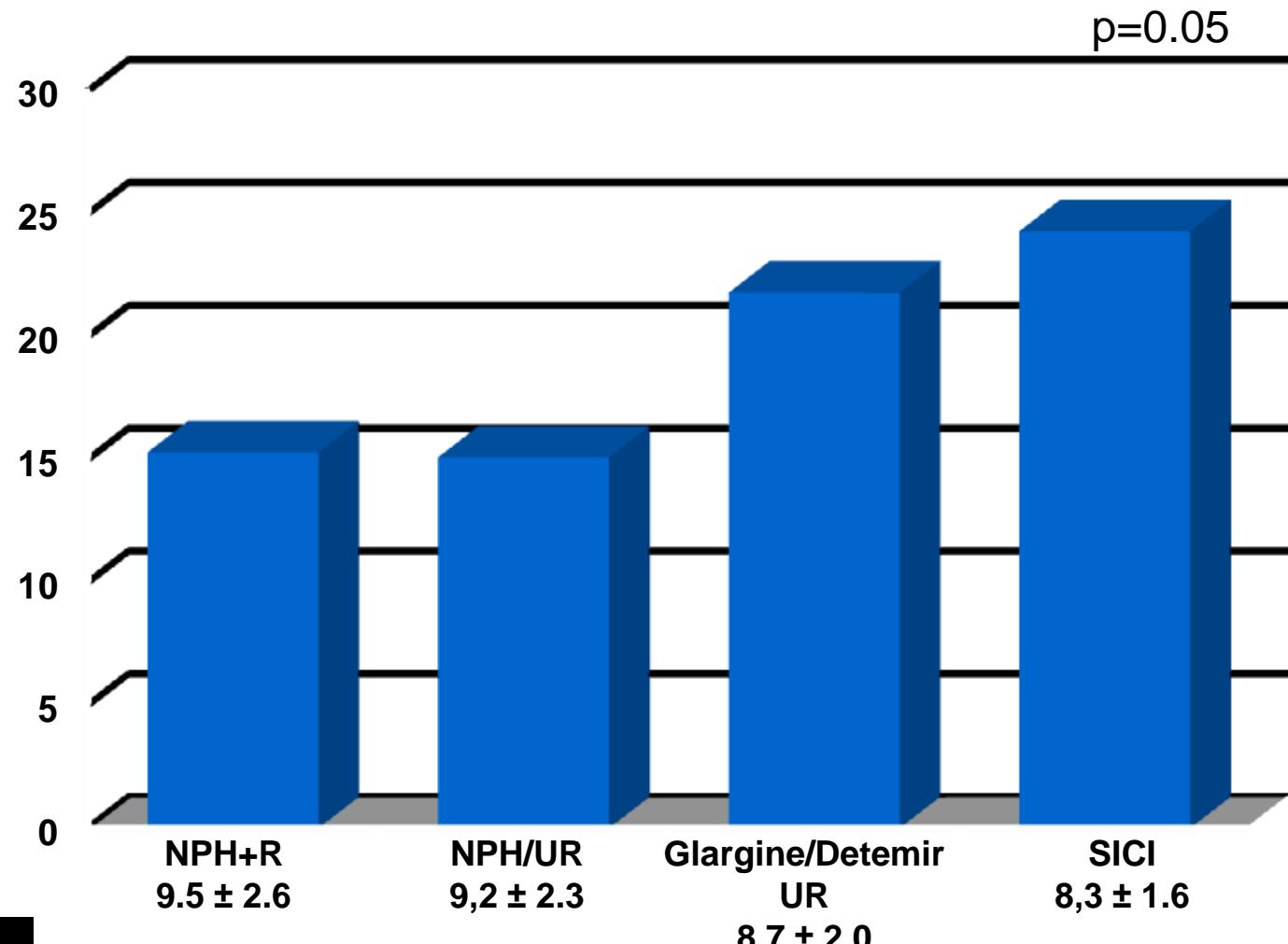
HbA1c nos diferentes centros de pesquisa - 2010



Estudo Multicêntrico de DM Tipo 1 no Brasil

BrasDiab1SG | 28 Centros | 20 cidades, 3,180 pacientes

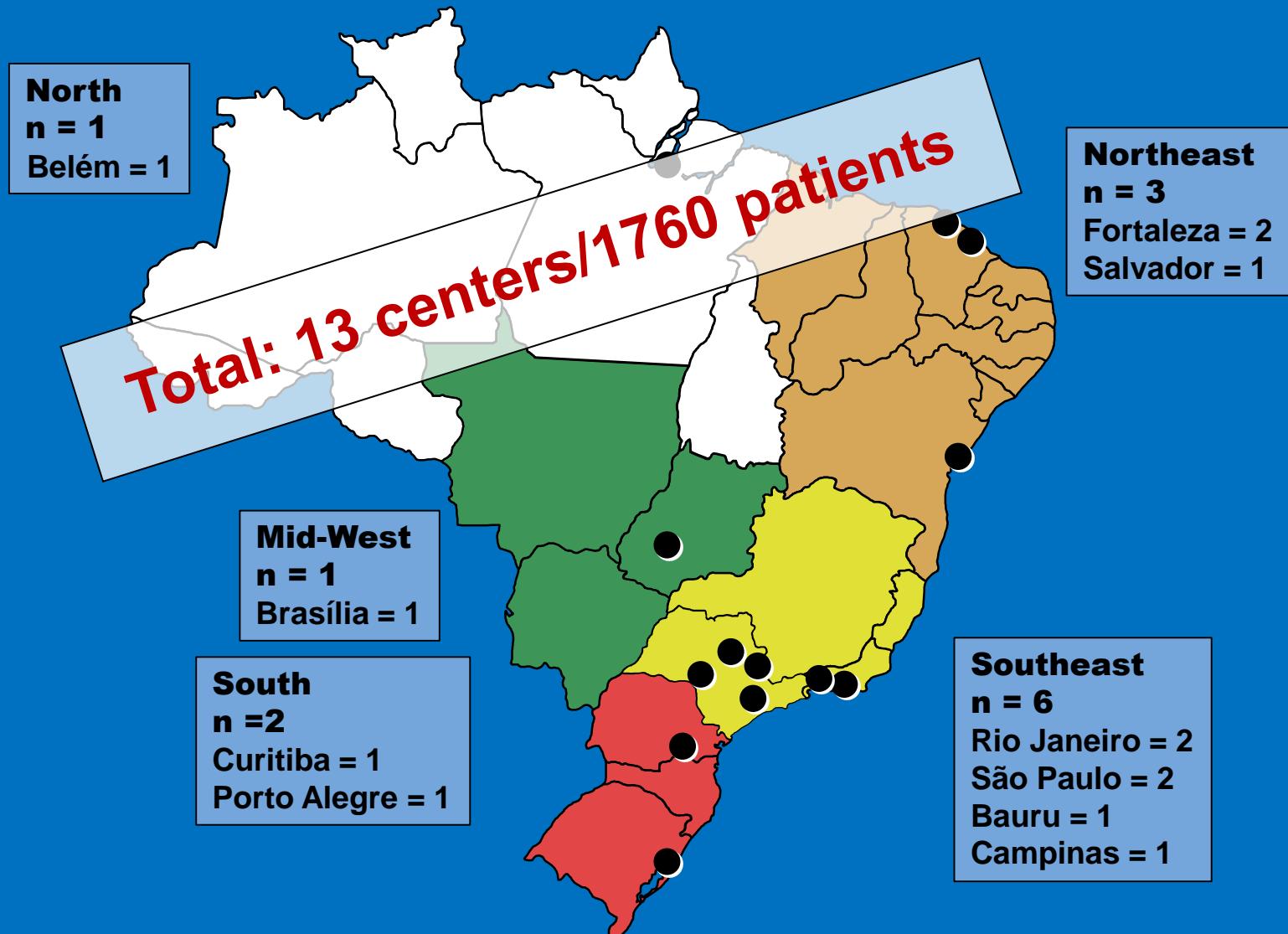
HbA1c (<7%) e tipo de terapia MDI*



* MDI = múltiplas doses de insulina

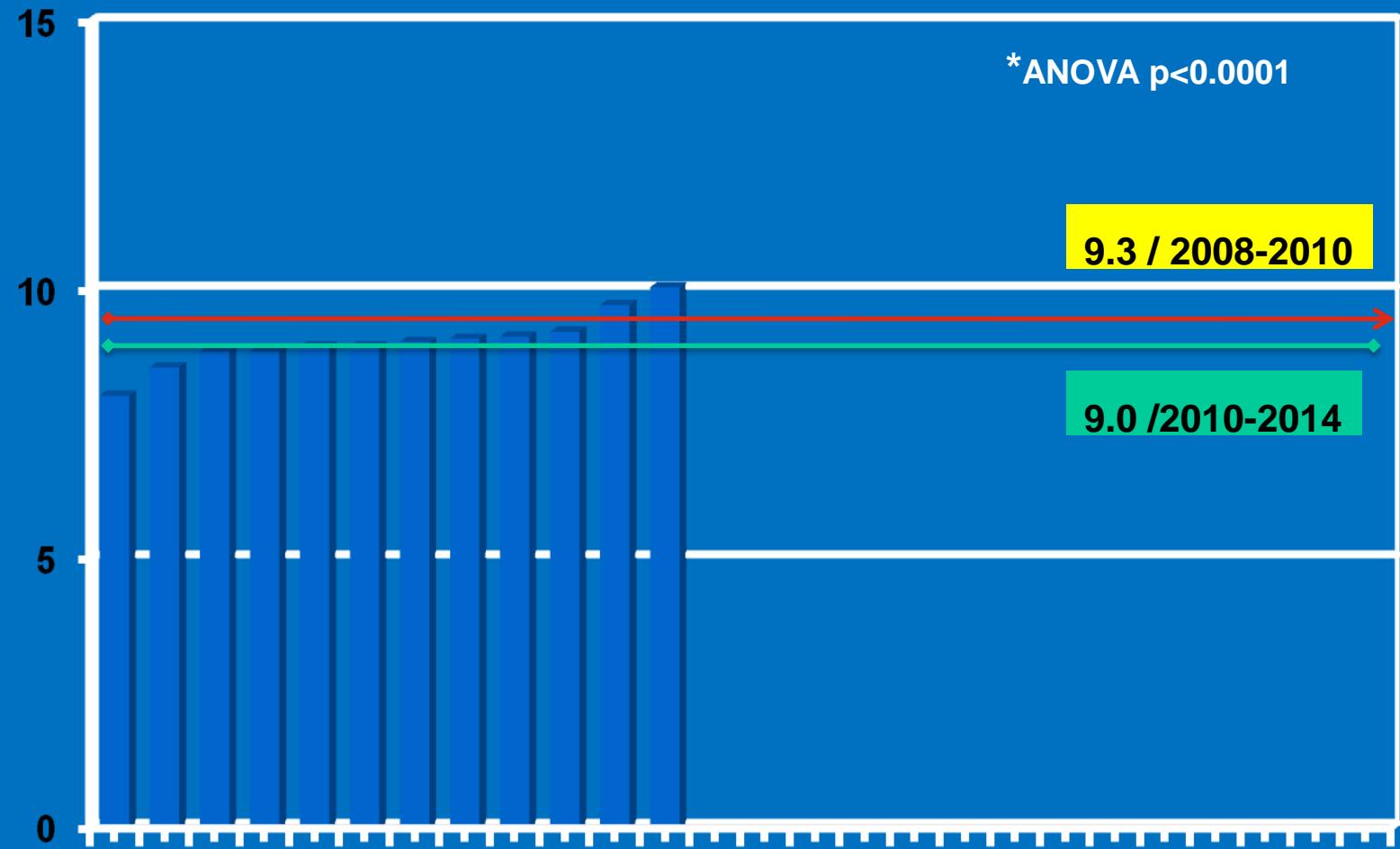
Prevalence of adults with type 1 diabetes who meet the goals of care in daily clinical practice: A nationwide multicenter study in Brazil. *Diabetes Research and Clinical Practice* 2012

Multicenter Study of Type 1 Diabetes in Brazil | 2015



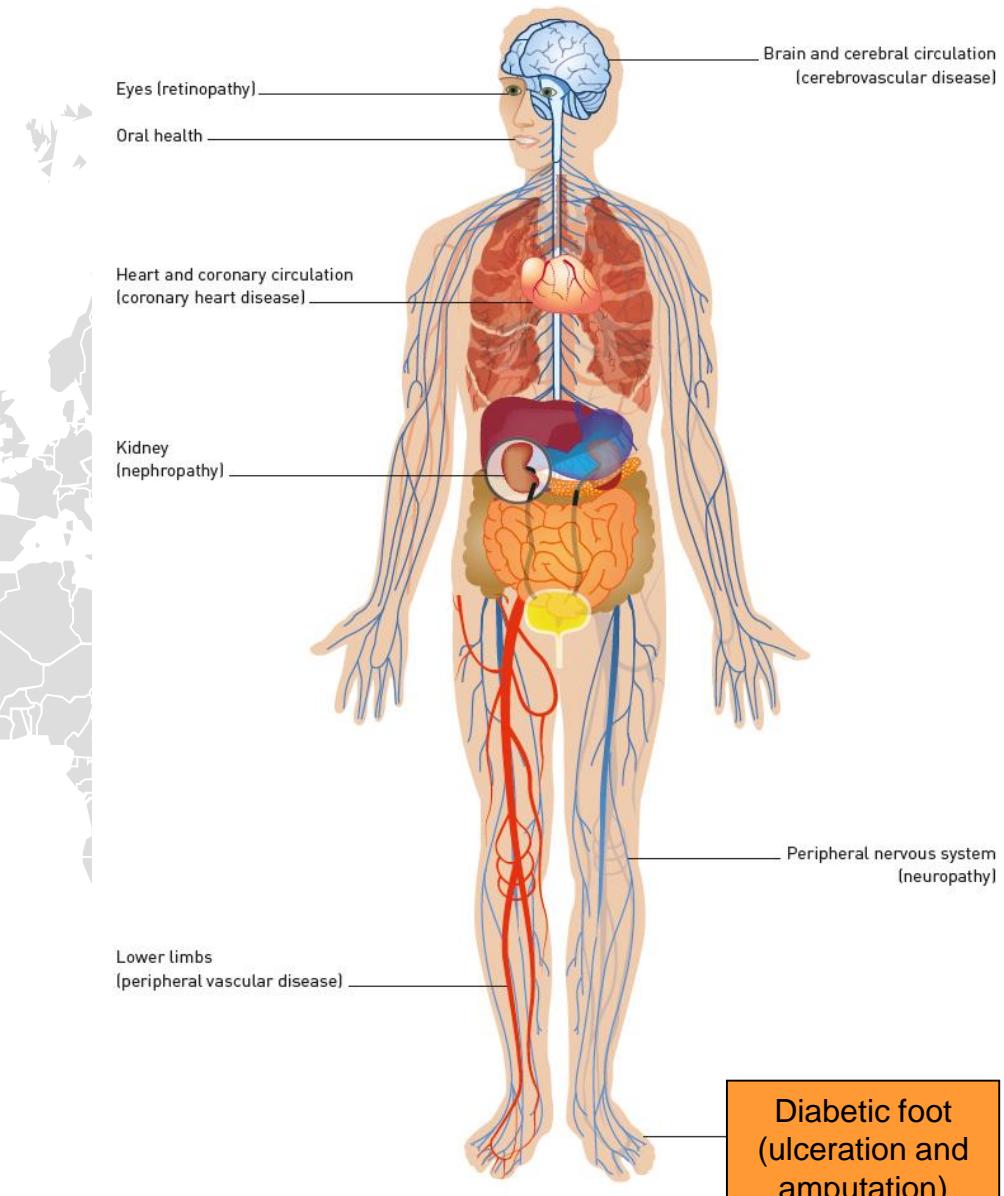
Multicenter Study of Type 1 Diabetes in Brazil

HbA1c at each Center

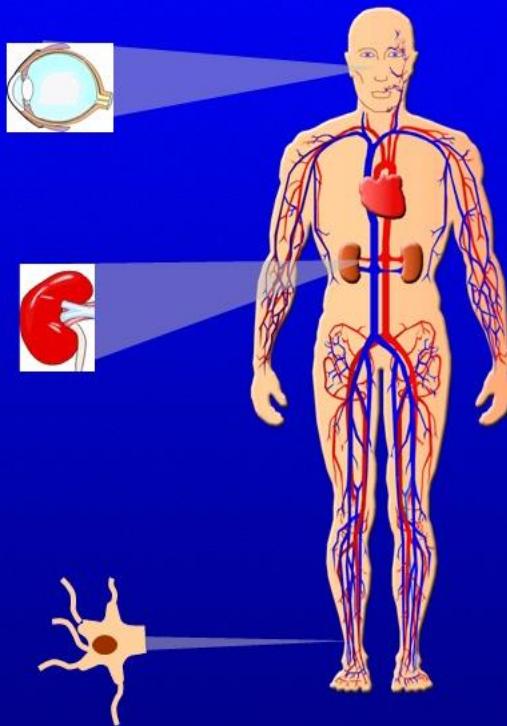


In 54% of the centers the level of HbA1c was lower than the National mean

Screening anual: DM2 ao diagnóstico micro e macrovasculopatias



Neuropatia: ainda a Cinderela da Diabetologia ?



Microalbuminuria & eGFR



Prevalence of Type 2 Diabetic Patients Within the Targets of Care Guidelines in Daily Clinical Practice: A Multi-Center

Study in Brazil

Rev Diabetic Stud (2006) 3:73-78

Marilia de Brito Gomes¹, Daniel Gianella², Manuel Faria³, Marcos Tambascia⁴, Reine Marie Fonseca⁵, Rosangela Réa⁶, Geisa Macedo⁷, João Modesto Filho⁸, Helena Schmid⁹, Alcina Vinhaes Bittencourt¹⁰, Saulo Cavalcanti¹¹, Nelson Rassi^{12, 13}, Hermelinda Pedrosa¹³, Sérgio Atala Dib¹⁴

14 brazilian centres

Patients at goal: metabolic parameters

Fasting glucose Mean 173 mg/dL (SD 76)	33.0%
Blood pressure •Systolic •Diastolic	28.5% 18.3%
Triglycerides	54.8%
HDL	38.6%
LDL	20.6%

Patients at goal

Diabetic complication parameters*

Foot examination	58.2%
Fundoscopy	46.9%
Microalbuminuria: screening	38.9%
Smoking status	54.5%

* Measured in prior year

Cause-specific mortality in a cohort of Brazilian patients with type 1 diabetes

Marilia B. Gomes¹ · Ana P. Almeida¹ · Deborah C. Santos¹ · Eliete Leão¹ ·
Edna F. Cunha¹ · Carlos A. Negrato²

N = 986 pacientes

- Rio de Janeiro = 271 pacientes
- Bauru = 715 pacientes
- Idade média = 30 anos
- Duração média DM = 15,6 anos
- Standard mortality rate: 3.13 [2.35–4.08]
- 70% ESRD
- 17.7% DKA and Hypoglycemia

ADA Symposium – 2016

Diabetic foot costs in Brazil-SUS: based on 2015 DM IDF and cumulative inflation (59%)*

Hospital admission - amputation (total estimated cost**)	US\$ 175.958.000,00 million R\$ 707.453.964,00 million
Hospital admission – foot ulcer (total estimated cost**)	US\$ 370.476.000,00 million R\$ 1.489.530.000,00 billion

*Cumulative inflation 2006 – 2015 = 59%
Real vs US dolar = 28/may/2016

** Based on IDF estimates of diabetes in Brazil for 2015: 14.000.000 million people

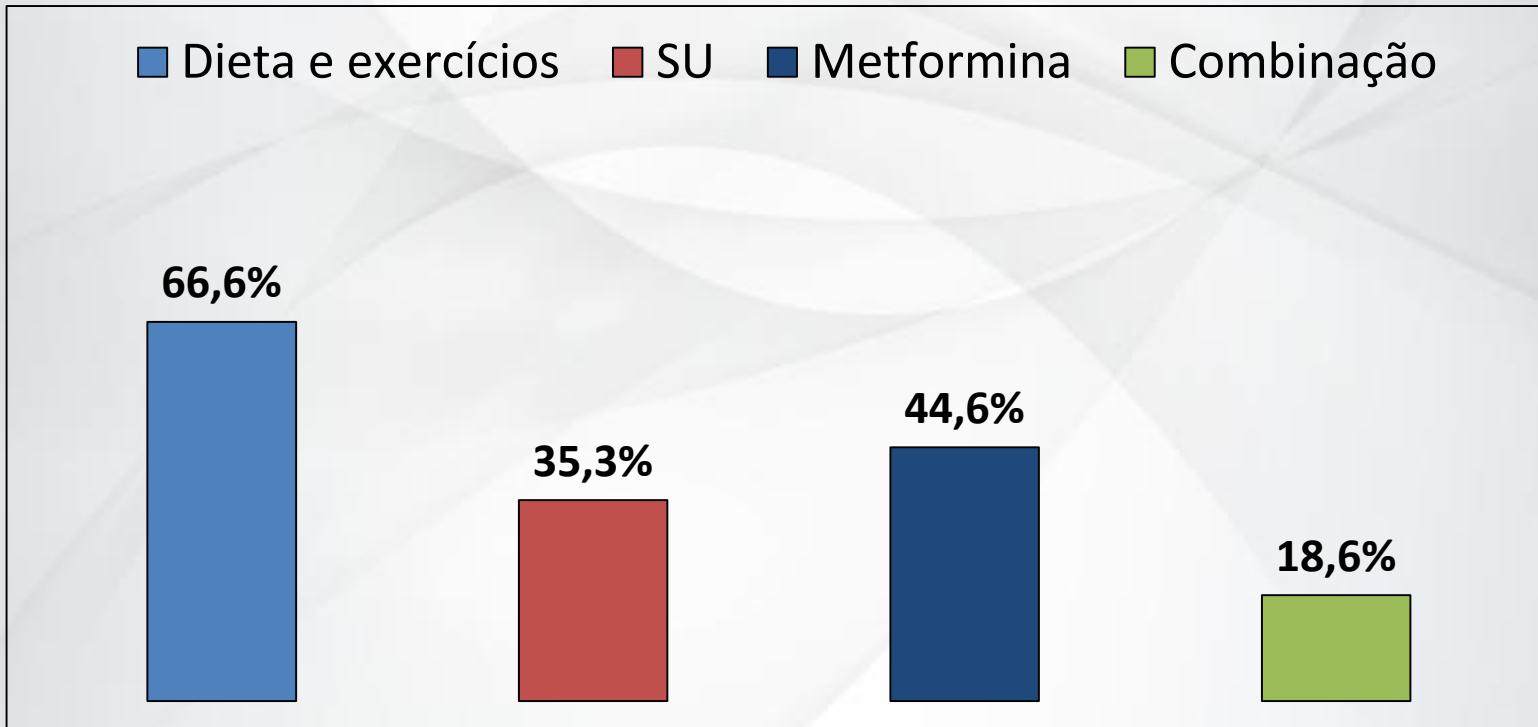
O porquê do mau controle

Inércia clínica

INÉRCIA TERAPÊUTICA

FREQUENTEMENTE, A TERAPIA NÃO É OTIMIZADA APESAR DO CONTROLE GLICÊMICO INADEQUADO

Percentual de indivíduos que avançam na terapia quando a A1C >8%



O porquê do mau controle

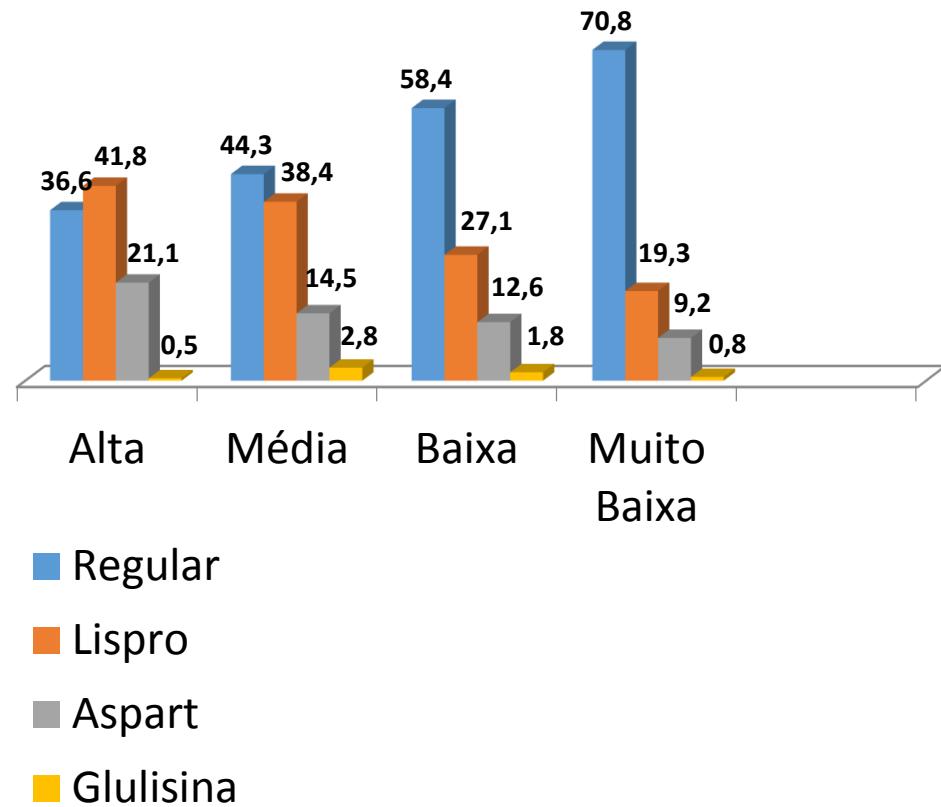
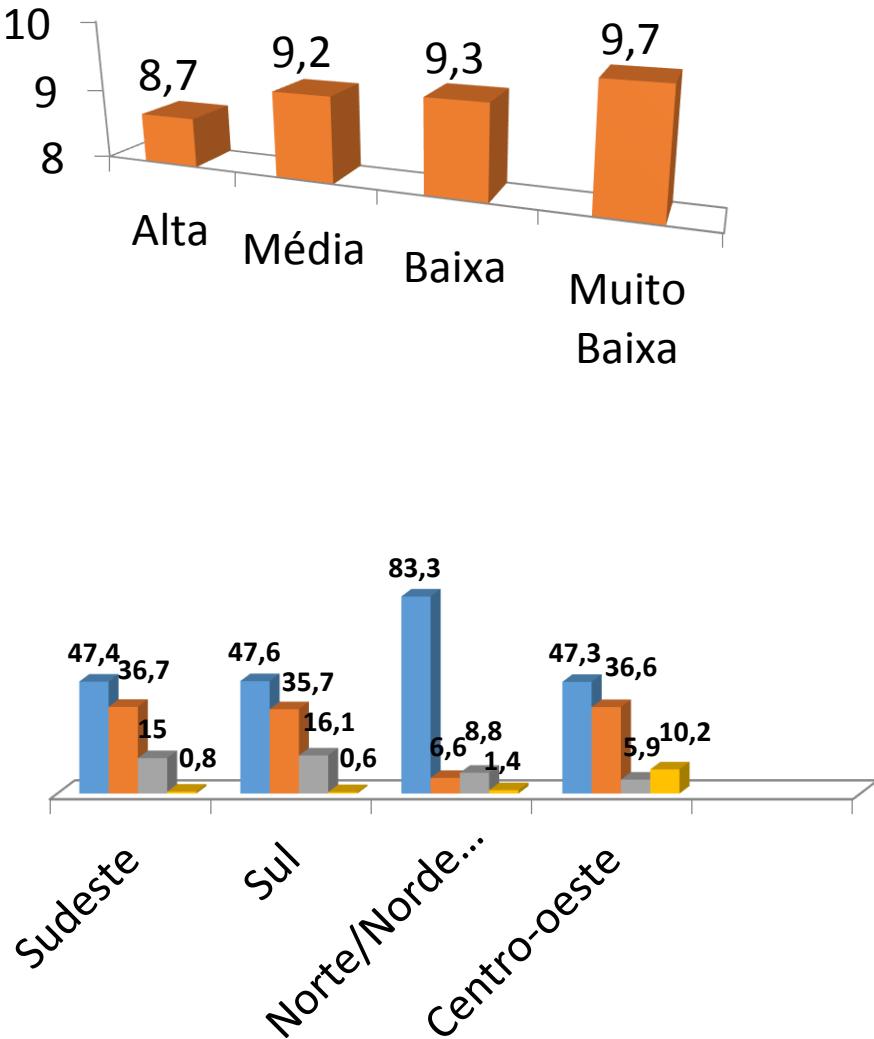
Inércia clínica

+

Desigualdade social

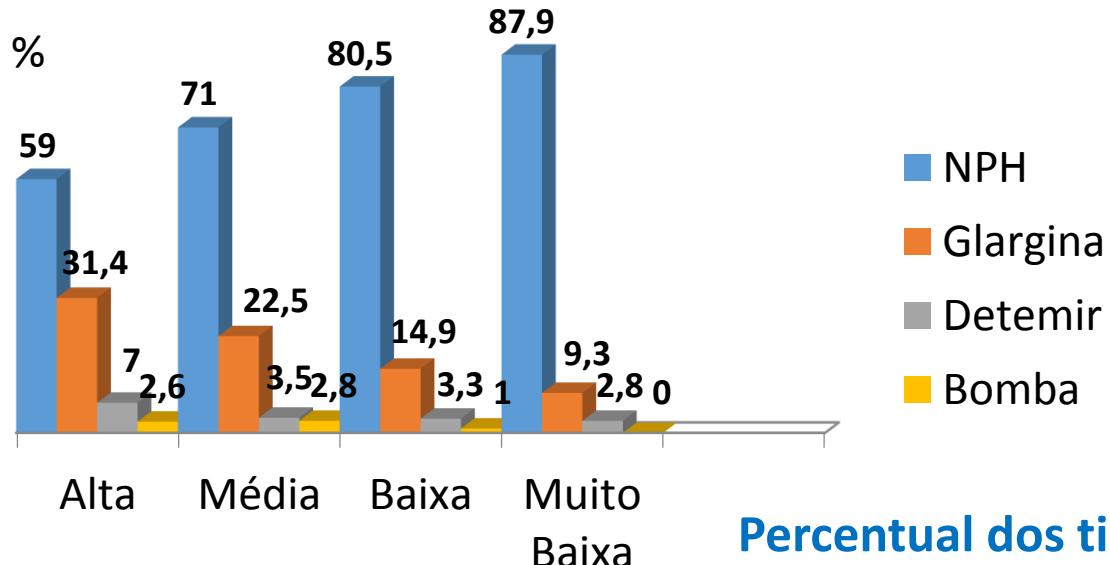
DM1, Classe Social & Região do Brasil

HbA1c

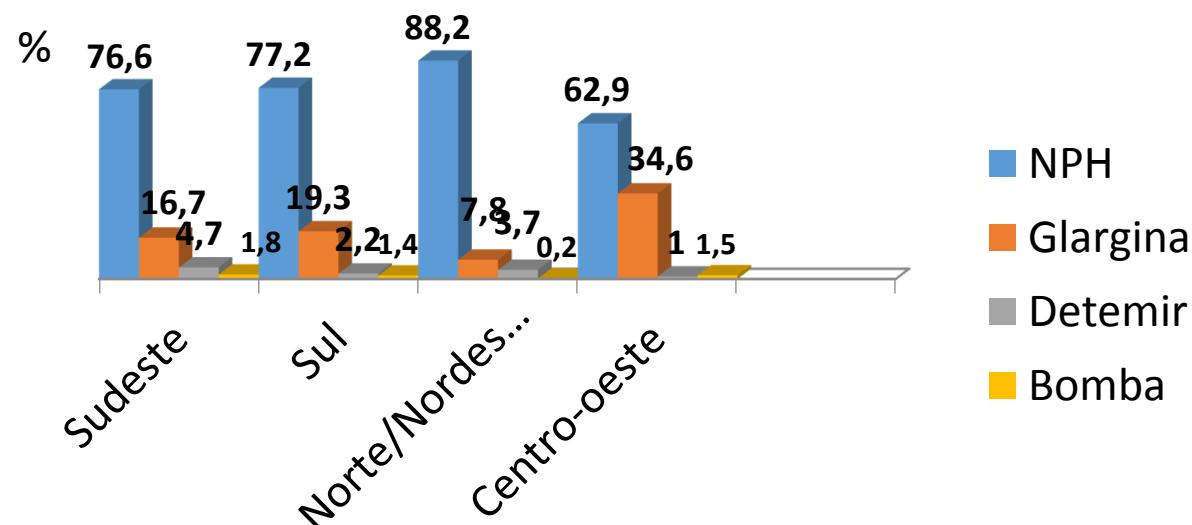


DM1, Classe Social & Região do Brasil

Percentual dos tipos de insulina basal por classe social



Percentual dos tipos de insulina basal por região



Boas perspectivas no horizonte ?

Sim... Apesar de tudo !



**DOSSIÊ PARA SOLICITAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE
INSULINAS ANÁLOGAS DE AÇÃO RÁPIDA NO
TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS COM DIABETES
MELLITUS TIPO 1 NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**
Subscrito pela: SBD, SBEM, SBP, ADJ, ANAD e FENAD

APROVADO CONITEC
Dezembro de 2016
PUBLICADO NO DF
Janeiro de 2017

RESEARCH ARTICLE

Association between expansion of primary healthcare and racial inequalities in mortality amenable to primary care in Brazil: A national longitudinal analysis

Thomas Hone^{1*}, Davide Rasella^{2,3}, Mauricio L. Barreto^{2,3}, Azeem Majeed¹, Christopher Millett^{1,4,5}

1 Public Health Policy Evaluation Unit, Department of Primary Care and Public Health, School of Public Health, Imperial College London, London, United Kingdom, **2** Centre for Data and Knowledge Integration for Health (CIDACS), Instituto Fonçalo Muniz, Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Brazil, **3** Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brazil, **4** Center for Epidemiological Studies in Health and Nutrition, University of São Paulo, São Paulo, Brazil, **5** Department of Epidemiology, Institute of Social Medicine, Rio de Janeiro State University, Rio de Janeiro, Brazil

* *Imperial College of London*

- The ESF* has rapidly expanded since the mid-1990s to become the largest community-based PHC program in the world (1).
- In 2014, it covered ≈ 121.2 million individuals: 62.5% of the population (2).

* PACS (Agentes Comunitários de Saúde – 1994; PSF – 1994; ESF - 2011)

1. Macinko J, Harris MJ. Brazil's Family Health Strategy—delivering community-based primary care in a universal health system. *N Engl J Med.* 2015; 372(23):2177–81. <https://doi.org/10.1056/NEJMp1501140> PMID: 26039598
2. Ministerio da Saude. Departamento de Atenção Básica. Histórico de cobertura da saúde da família. Brasilia: Ministério da Saúde; 2015 [cited 2015 Apr 11]. http://dab.saude.gov.br/portaldab/historico_cobertura_sf.php.



Objectives - Methods

- This study seeks to address this important gap by examining associations between ESF coverage and mortality from ACSCs* in white and black/*pardo* populations in Brazil.
 - We test the hypothesis that **expansion of PHC coverage through the ESF in Brazil is associated with reduced inequalities in mortality between racial groups.**
-
- **1.622 municipalities**
 - **2000 – 2013**
 - **Imperial College – London | CIDACS (Centro de Integração de Dados), Fiocruz**

*ACSCs – Ambulatory-care-sensitive conditions

Resultados

Agravos	DCV	Doenças infecciosas	Diabetes	Mortalidade geral
Negros/Pardos	12,9	27,5	19,3	15,4
Brancos	7,1	NS	NS	6,8

Negros/Pardos = 54% da população brasileira

**Redução de 19% na mortalidade por
Diabetes entre Negros e Pardos**

Obrigada !



Brasília – Ponte JK

Visite o site da SBD e associe-se: www.diabetes.org.br